

Escola Superior de Enfermagem do Porto

PLANO DE ATIVIDADES 2024

28/07/2023

Nota introdutória

O plano de atividades para 2024 é o quinto e último plano a responder ao Plano Estratégico ESEP 2020-2024. Este plano de atividades mantém-se alinhado com aquele documento e, após quatro anos de um enorme investimento de meios, recursos e esforços na implementação da quase totalidade das ações, este é um plano que se pretende, essencialmente, de conclusão do compromisso incluso no plano estratégico, de consolidação das ações implementadas, de estabilização dos processos de trabalho, de monitorização e avaliação do impacto institucional das medidas até agora já concretizadas e, ainda, de revisão e ajustamento à realidade social, política e económica que agora se impõe à ESEP, à Administração Pública e à sociedade em geral.

Este plano consubstancia, então, a continuidade e a consolidação das ações alinhadas com os eixos estratégicos que representam o compromisso da ESEP entre 2020 e 2024, em estreita articulação com o plano de ação que o Presidente se propôs concretizar no novo mandato que se iniciou em 2022.

Antecipa-se, porém, que mais do que um ano de consolidação das medidas já implementadas, o ano de 2024 venha a ser profundamente marcado pelo enorme desafio que constitui, para uma instituição da dimensão da ESEP e com os recursos de que dispõe, a execução dos ambiciosos projetos aprovados e financiados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, que, seguramente, terá um relevante impacto na afetação dos serviços técnico-administrativos e no funcionamento das atividades letivas.

Apesar da excecionalidade dos referidos desafios a desenvolver e do seu impacto no normal funcionamento da Escola, o compromisso da ESEP passa pela capacidade de manter o foco na sua missão e na forte determinação na prossecução de um projeto que ambiciona, no campo do ensino, da investigação, mas também da responsabilidade social, promover o desenvolvimento de uma Enfermagem mais significativa para as pessoas, assegurando a necessária resposta e adaptação ao contexto de transição que vive tanto o ensino superior, quanto as áreas da Saúde, da Administração Pública e da sociedade no seu todo.

O plano foi, por isso, construído na base do imperativo de desenvolvimento de um documento de trabalho que pretende alinhar as atividades dos órgãos e serviços da ESEP aos projetos já em desenvolvimento, às necessidades da comunidade, fomentando a mudança, consolidando práticas baseadas no mais atualizado conhecimento disponível, construindo uma oferta formativa focalizada, sustentada na investigação produzida e na

cooperação internacional. Assim, o documento apresenta o conjunto lato de atividades referentes aos eixos (I) Governação e Gestão Estratégica, (II) Ensino & Aprendizagem, (III) Investigação & Desenvolvimento, (IV) Relações Externas e (V) Responsabilidade Social e Participação.

Importa acrescentar que, este é, ainda, um plano que mantém o foco e o compromisso num trabalho articulado e consistente de todos os membros da comunidade ESEP no desenvolvimento de uma Escola mais sustentável, mais inclusiva, mais participativa, promovendo, com as ferramentas e condições que vamos sedimentando, a integração e participação de estudantes, pessoal técnico-administrativo, pessoal docente e comunidade parceira, construindo uma Escola de e para o Futuro.

GOVERNAÇÃO E GESTÃO ESTRATÉGICA

1.1 CONCEBER E IMPLEMENTAR MECANISMOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PERMITINDO DIVERSIFICAR AS FONTES DE RECEITA

- Implementar o portefólio de serviços especializados prestados pela ESEP.
- Diversificar as fontes de receita da ESEP, aprofundando a captação de receita no âmbito das prestações de serviços e financiamento de projetos.

1.2 CONCEBER E IMPLEMENTAR UMA PLATAFORMA AGREGADA DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO QUE REÚNA TODA A EXPERIÊNCIA DE CONTACTO COM OS SERVIÇOS PEDAGÓGICOS OFERECIDOS PELA ESEP

- Aumentar o âmbito de implementação do sistema paper free de gestão académica, gestão de recursos e gestão documental.
- Adaptar a plataforma agregada de comunicação e informação aos processos de trabalho e aprendizagem mais relevantes para os estudantes.
- Avaliar a adesão à plataforma SASocial.
- Implementar a adesão à plataforma RGPD;
- Iniciar a implementação de sistema digital de gestão de biblioteca.

1.3 CONSOLIDAR A APLICAÇÃO DO REGULAMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO PESSOAL DOCENTE

 Introduzir melhorias no sistema interno de recolha e centralização de dados curriculares necessários à aplicação do sistema de avaliação, unificando-o.

1.4 CONSOLIDAR A UTILIZAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA, DE ACORDO COM OS INDICADORES RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO E COM AS NOVAS PRÁTICAS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE PERCEBIDA PELOS ESTUDANTES

 Aumentar o número de respondentes de instrumentos da avaliação pedagógica dos cursos e unidades curriculares da licenciatura e formação avançada.

1.5 CONSOLIDAR AS ESTRUTURAS DE SUPORTE AO SISTEMA DE RECOLHA DOS DADOS DE MONITORIZAÇÃO DO SGQ

• Iniciar a implementação de sistema digital de gestão de arquivo;

1.6 CRIAR FERRAMENTAS CAPAZES DE AGREGAR A INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA O DESEMPENHO DA INSTITUIÇÃO

- Aprofundar o desenvolvimento da ferramenta de gestão documental e workflow promotoras da desmaterialização e de ganhos de eficiência no desenvolvimento das atividades.
- Concluir o processo de implementação do novo sistema de *contact center* multicanal, permitindo agilizar e clarificar os processos de decisão.
- Continuar a implementar do sistema de gestão arquivística, procurando soluções de integração com outras plataformas internas de gestão de documental e de processos.
- Promover o desenvolvimento de plataformas informáticas de suporte à gestão.

1.7 CRIAR UMA CULTURA DE TRANSPARÊNCIA NA GESTÃO PELA DINAMIZAÇÃO DE AÇÕES DE APRESENTAÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO DOS ÓRGÃOS, SERVIÇOS E GABINETES

- Iniciar a auscultação e discussão para a elaboração de um novo plano estratégico da Escola Superior de Enfermagem do Porto articulado com os ciclos eleitorais para os diferentes órgãos de gestão.
- Implementar o "calendário da ESEP", com agendas integradas das atividades a desenvolver por cada entidade.
- Aprofundar a comunicação interna mantendo os espaços de diálogo periódicos entre a gestão e a comunidade ESEP.

- Implementar uma cultura de transparência na gestão pela dinamização de ações de apresentação dos planos de trabalho dos órgãos, serviços e gabinetes da ESEP.
- Executar e dinamizar um orçamento participativo anual tendo por base a apresentação de propostas ganhadoras para a ESEP.
- Promover a criação de um espaço digital próprio com o acompanhamento e resultado da monitorização dos indicadores de desenvolvimento sustentável.

1.8 DESENVOLVER AS ESTRATÉGIAS NECESSÁRIAS PARA A CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA INTERNO DE GESTÃO DA QUALIDADE (SIGQ) PELA AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR (A3ES)

- Implementar um sistema centralizado de monitorização permanente dos indicadores de qualidade, para assegurar a continuidade da certificação da SIGQ.
- Implementar um plano anual de auditorias a alguns dos procedimentos mais relevantes dos serviços.

1.9 ELABORAR UM PLANO DE FORMAÇÃO COM IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS PARA A INSTITUIÇÃO, DE FORMA A REFORÇAR A SUA MISSÃO

- Implementar um plano formativo de atualização pedagógica, técnica e tecnológica do corpo docente.
- Aprovar e implementar um plano formativo dirigido aos trabalhadores da ESEP, focado nas competências atuais e necessidades futuras e interligado com a avaliação de desempenho.
- Aumentar a taxa de execução do plano de formação dos trabalhadores técnicoadministrativos.

1.10 GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

- Desenvolver e consolidar um painel de indicadores de qualidade, harmonizado com o plano estratégico, que permita a obtenção de informação com impacto na gestão institucional.
- Desenvolver os mecanismos de monitorização da investigação e da integração dos resultados da investigação no ensino.
- Consolidar mecanismos de monitorização e acompanhamento das ações de melhoria contínua.
- Aplicar mecanismos de monitorização da satisfação das partes interessadas com os serviços de apoio.

- Dar continuidade ao Plano de implementação das medidas necessárias ao cumprimento do Regulamento Geral para a Proteção de Dados (RGPD).
- Implementar o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, de acordo com as últimas alterações legislativas aprovadas, nomeadamente no que diz respeito à elaboração do relatório anual.

1.11 IMPLEMENTAR O MODELO ORGANIZATIVO DE SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE APOIO

- Implementar e divulgar os regulamentos internos dos serviços.
- Consolidar a reforma de gestão arquivística e bibliográfica.

1.12 OTIMIZAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS E EXTERNOS DA INSTITUIÇÃO

 Conceber e implementar o plano de comunicação anual da ESEP, desconcentrando os processos de produção de conteúdos de divulgação e comunicação para públicos e parceiros mais vastos.

ENSINO & APRENDIZAGEM

2.1 APROVAR E APLICAR O REGULAMENTO DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

 Dar continuidade à implementação de estratégias de captação de estudantes internacionais.

2.3 ATUALIZAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS, NOMEADAMENTE OS QUE RESPEITAM ÀS PRÁTICAS SIMULADAS E AOS ESPAÇOS DE AULAS

- Executar projeto de criação de um centro de simulação que agregue tecnologia de alta fidelidade e digital imersiva.
- Certificar externamente as práticas de simulação pedagógica e formação em uso, adequando-as aos standards internacionais.
- Executar o projeto de criação de um estúdio para produção de conteúdos digitais.

2.3 DIVERSIFICAR E ADEQUAR A OFERTA FORMATIVA ÀS NECESSIDADES DA COMUNIDADE E DOS ENFERMEIROS

 Consolidar o processo de implementação de um serviço de educação contínua com especial enfoque na disponibilização de oferta formativa à medida e formação avançada de atualização profissional.

- Manter a oferta formativa de cursos MOOC, cumprindo os standards de produção e certificação de conteúdos.
- Criar conteúdos dirigidos ao público em geral, não profissional, para a promoção da saúde e prevenção de riscos.

2.4 ESTIMULAR E APOIAR OS DOCENTES NA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO COMPLEMENTARES AO ENSINO PRESENCIAL QUE POTENCIE A DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA (NOMEADAMENTE, E-LEARNING)

- Continuar a dinamizar, em articulação com o Conselho Técnico-científico e Conselho Pedagógico, formação específica para a utilização de metodologias de ensino complementares ao ensino presencial.
- Impulsionar a adequação dos processos de ensino às plataformas de ensino elearning massivo e b-learning de utilização de apoio às aulas presenciais.

2.5 IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE TUTORIA INFORMAL / MENTORIA DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA

 Dinamizar o programa de mentoria dos estudantes, promovendo ações de incentivo à participação da comunidade académica.

2.6 MELHORAR OS PROCEDIMENTOS PARA A REVISÃO PERIÓDICA DOS CICLOS DE ESTUDOS

 Assegurar um plano de monitorização dos cursos, considerando os indicadores estabelecidos e implementando ações de melhoria que venham a demonstrar-se necessárias.

2.7 DESENVOLVER E MELHORAR SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS DE REFERÊNCIA PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM

 Diversificar os idiomas de oferta da plataforma e4Nursing, permitindo uma progressiva internacionalização desta solução tecnológica de apoio ao ensino da Enfermagem.

INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

3.1 CONSOLIDAR OS MECANISMOS DE VALORIZAÇÃO ECONÓMICA DO CONHECIMENTO

- Impulsionar os processos de ligação dos projetos ESEP a instituições de saúde, promovendo a transferência de conhecimento para a sociedade.
- Criar planos anuais de apresentação, aos departamentos de formação e investigação das instituições de saúde parceiras, dos projetos e serviços de ligação à prática de enfermagem, vinculando-os às iniciativas em desenvolvimento.
- Diversificar a participação de investigadores em linhas de investigação e projetos integrados no CINTESIS e RISE.
- Consolidar a implementação do sistema de gestão da propriedade intelectual, nomeadamente através da sua divulgação.
- Impulsionar os processos de ligação dos projetos ESEP a entidades empresariais, promovendo a transferência de conhecimento para a economia.

3.2 DESENVOLVER A POLÍTICA PARA A INVESTIGAÇÃO

- Consolidar a política de divulgação da ciência produzida.
- Iniciar os trabalhos de implementação de um corpo editorial na ESEP com valências tanto na produção monográfica, quanto na coedição de revista científica.

3.3 MELHORAR OS MECANISMOS DE ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO E A INVESTIGAÇÃO

- Incentivar o aprofundamento da relação entre os projetos científicos e as dissertações, trabalhos de projeto ou relatórios de estádio em curso na ESEP.
- Planear a criação de um conjunto de Seminários, integrados em Unidades

Curriculares para apresentação dos resultados dos projetos científicos em funcionamento na ESEP.

3.4 REFORÇAR A RELAÇÃO E AS SINERGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ÁREAS ESTRATÉGIAS DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

 Monitorizar os resultados da investigação e da transferência do conhecimento e a sua articulação com as metas e as oportunidades de melhoria.

3.5 PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÃO PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UMA ONTOLOGIA DE ENFERMAGEM

- Acompanhar e aprofundar a implementação da Ontologia de Enfermagem em sistemas de informação em saúde.
- Utilizar a plataforma e4Nursing como ferramenta de aprendizagem.
- Desenvolver estratégias de comercialização e partilha da plataforma e4Nursing.

3.6 DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE APOIO À SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS A FINANCIAMENTO DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO, REFORÇANDO A CAPACIDADE DE ACEDER A FONTES DE FINANCIAMENTO ALTERNATIVO AO ORÇAMENTO DE ESTADO

- Consolidar a estrutura de gestão de projetos.
- Atualizar o portefólio de projetos e de ideias de investigação, considerando, cumulativamente, as áreas de atenção da ESEP e as áreas prioritárias do Horizon Europe 9.º quadro de apoio à I&D da União Europeia (2021-2027).

3.7 DESENVOLVER A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA INVESTIGAÇÃO

 Desenvolver projetos de investigação em cooperação com instituições de saúde e outras entidades.

3.8 INCREMENTAR O APOIO À PRODUÇÃO, DIVULGAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO / 3.9 AUMENTAR O IMPACTO NORMALIZADO DAS PUBLICAÇÕES ESEP, INDEXADAS EM BASES DE DADOS REFERENCIAIS

 Articular com as estruturas de gestão do CINTESIS e RISE os processos de comunicação dos projetos em que a ESEP é promotora e parceira.

- Consolidar o conjunto de atividades desenvolvidas pela estrutura de gestão científica.
- Incrementar uma política de gestão financeira participada e individualizada por projeto em desenvolvimento na ESEP, mantendo os valores de apoio à investigação.

RELAÇÕES EXTERNAS

4.1 APROFUNDAR A PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS, NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS, RELACIONADAS COM O ENSINO SUPERIOR E A ENFERMAGEM

- Desenvolver estratégias de análise do interesse estratégico e pedagógico dos acordos e programas de mobilidade internacional existentes.
- Aproximar as estruturas dirigentes da ESEP de instituições de saúde parceiras na coorganização de atividades conjuntas.
- Acompanhar e apoiar o projeto de criação de uma rede europeia do ensino de enfermagem, visando atualizar os critérios formativos mínimos para a graduação em enfermagem.

4.2 MELHORAR A NOSSA CAPACIDADE PARA ACOLHER ESTUDANTES, DOCENTES E PESSOAL TÉCNICO EM PROGRAMAS DE MOBILIDADE

- Desenvolver estratégias que permitam aumentar a mobilidade incoming de staff e estudantes para a ESEP.
- Promover ações que facilitem a integração de estudantes internacionais.
- Continuar o processo de desmaterialização dos processos de mobilidade, nomeadamente pela implementação dos projetos OLA - Online Learning Agreement e Erasmus without paper.
- Reforçar a oferta de treino linguístico aos estudantes em mobilidade para a ESEP, nomeadamente através da plataforma Erasmus+ OLS.
- Criar um manual de onboarding de estudantes incoming, desenvolvendo ações que permitam uma melhor integração dos estudantes.

4.3 REFORÇAR A NOSSA PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REDES INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

- Melhorar mecanismos para promover as atividades de cooperação internacional.
- Incentivar a participação da ESEP como parceiro de projetos de investigação com fundos de financiamento internacionais.
- Participar e promover ações que visem a internacionalização da investigação.
- Reforçar a participação em projetos promovidos por redes europeias e por países ibero-americanos.

4.4 PROMOVER NOVAS PARCERIAS COM ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR, NOMEADAMENTE NO QUE SE REFERE AO PROGRAMA ERASMUS E OUTROS, COM ESPECIAL INCIDÊNCIA NOS PAÍSES DE EXPRESSÃO PORTUGUESA

- Desenvolver estratégias que permitam consolidar o número de acordos e programas de mobilidade internacional, monitorizando e avaliando a qualidade e a oportunidade das relações estabelecidas e dos programas realizados.
- Desenvolver estratégias que permitam aumentar a mobilidade outgoing de estudantes, docentes e pessoal n\u00e3o docente da ESEP.
- Desenvolver, juntamente com parceiros do espaço lusófono ou outras organizações internacionais, um plano de captação e de melhoria de condições de acesso de estudantes internacionais provenientes dos PALOP's aos cursos avançados da ESEP.
- Apoiar a consolidação de um programa de mobilidade internacional dirigido a estudantes provenientes dos PALOP's.

4.5 ESTABELECER PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR INTERNACIONAIS PARA A CONCRETIZAÇÃO DE PROJETOS FORMATIVOS CONJUNTOS

 Desenvolver estratégias de colaboração com instituições de ensino superior e de saúde estrangeiras para a concretização de programas de formação conjuntos.

4.6 PARTICIPAR EM CONSÓRCIOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, VISANDO O APOIO E A PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

 Consolidar a participação da ESEP em consórcios de Instituições de Ensino Superior, visando o apoio e a participação em projetos de investigação e desenvolvimento.

4.7 DESENVOLVER ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E MARKETING QUE DEMONSTREM O TRABALHO DESENVOLVIDO E VALORIZEM A MARCA ESEP

- Continuar a adequar o plano de marketing da oferta formativa da ESEP a públicosalvo especializados e dirigidos.
- Incrementar estratégias de promoção e valorização da marca ESEP.

RESPONSABILIDADE SOCIAL & PARTICIPAÇÃO

5.1 APROFUNDAR ESTRATÉGIAS QUE PROMOVAM A EMPREGABILIDADE E QUE PERMITAM O ACOMPANHAMENTO DO PERCURSO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS

- Consolidar e promover a mostra de emprego de enfermagem da ESEP como o mais relevante espaço de aproximação dos recém-licenciados ao mercado de trabalho.
- Continuar a desenvolver estratégias de promoção e dinamização da bolsa de emprego da ESEP junto dos estudantes e recém-licenciados da ESEP.
- Monitorizar a empregabilidade dos cursos da ESEP, tomando por base os métodos constantes do Relatório do Tribunal de Contas sobre esta matéria.

5.2 CONSOLIDAR O OBSERVATÓRIO DO SUCESSO ACADÉMICO ASSEGURANDO UMA AÇÃO PREVENTIVA NO COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR E INSUCESSO

- Avaliar o sucesso académico dos cursos em funcionamento.
- Avaliar o abandono escolar e insucesso académico.
- Implementar um modelo de monitorização e intervenção em situações de risco de insucesso académico e abandono escolar.

5.3 CONSOLIDAR OS MECANISMOS DE COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

 Consolidar as plataformas periódicas de diálogo com a Ordem dos Enfermeiros, as instituições de ensino superior que ministram cursos na área da Enfermagem e as associações profissionais de Enfermagem mais representativas. Incentivar o corpo docente da ESEP a participar nas associações profissionais e académicas em Enfermagem.

5.4 ESTIMULAR PRÁTICAS AMIGAS DO AMBIENTE CULTURAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE, SEGURANÇA E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

- Continuar a implementação de práticas amigas do ambiente e que promovam a saúde e segurança, nomeadamente na promoção de medidas de eficiência energética, de consumo de água e de redução, reutilização e reciclagem de resíduos.
- Implementar ações de sensibilização, junto da comunidade académica, para a adoção de estilos de vida saudáveis e sustentáveis.
- Iniciar a execução do projeto de criação de um circuito de manutenção para a prática de exercício físico ao ar livre.
- Executar o Plano de eficiência de recursos ECO.AP 2030 da ESEP.

5.5 MELHORAR AS ATIVIDADES DE INTERFACE E AÇÃO EXTERNA, NO ÂMBITO DAS POLÍTICAS DE INTERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- Aproximar as estruturas dirigentes da ESEP com instituições de saúde parceiras na organização de atividades ou iniciativas conjuntas.
- Desenvolver projetos de intervenção em saúde junto dos cidadãos da cidade, em articulação com associações profissionais ou instituições de saúde da área metropolitana do Porto.
- Aprofundar a participação da ESEP nas iniciativas conjuntas do Porto Innovation District.
- Criar uma plataforma periódica de diálogo com a Ordem dos Enfermeiros e com as mais representativas associações profissionais de Enfermagem.
- Consolidar a participação da ESEP em redes do ensino superior que potenciem competências e ações na área da sustentabilidade.

5.6 REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E REDES INTERNACIONAIS DE INVESTIGAÇÃO E ENSINO SUPERIOR

- Reforçar a participação em estruturas internacionais no âmbito da investigação e ensino, nomeadamente na European University Foundation e na Associação Europeia de Instituições de Ensino Superior – EURASHE.
- Aprofundar a participação da ESEP em estruturas relacionadas com o ensino

superior e a enfermagem, designadamente no CCISP, RACS e ALADEFE.

5.7 REFORÇAR OS MECANISMOS DE LIGAÇÃO COM OS DIPLOMADOS E COM AS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

- Dinamizar iniciativas de promoção e atenção à rede Alumni.
- Promover a realização de atividades conjuntas com os recém-nomeados Embaixadores Alumni ESEP.

5.8 ASSEGURAR A CONSOLIDAÇÃO DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NOS PROCESSOS DE GOVERNAÇÃO

 Promover a implementação das recomendações do Livro Verde sobre Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior, nomeadamente pela consolidação de um código de ética/conduta e consequente monitorização e acompanhamento.

5.9 PROMOVER A PARTILHA DE PRÁTICAS PROMOTORAS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA TRADUTORA DE QUALIDADE E QUE RESPONDA ÀS NECESSIDADES DOS ESTUDANTES

- Implementar e apoiar o funcionamento da iniciativa ESEP Ajuda e de outras iniciativas de cariz solidário.
- Incentivar à criação de grupos culturais, artísticos e desportivos.
- Apoiar a participação do pessoal docente, técnico-administrativo e estudantes em iniciativas de voluntariado e outras iniciativas de extensão à comunidade.
- Apoiar as atividades dos grupos formais, reconhecidos na ESEP, e a Associação de Estudantes.
- Implementar um Plano para a igualdade de género e para a comunicação inclusiva.

5.10 ESTIMULAR PRÁTICAS DE CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PESSOAL, FAMILIAR E PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES

- Manter uma política de adaptação dos regimes de trabalho promotora da conciliação da vida pessoal e familiar dos trabalhadores;
- Promover a formação ao longo da vida como estímulo ao desenvolvimento pessoal, profissional e intelectual.